

Cargo: Professor II – Dança

Língua Portuguesa

Leia o texto e responda o que se pede.

“Disney para os brasileiros, votos para Obama”

De olho no eleitorado da Flórida, estratégico em quase toda a eleição presidencial americana, o presidente Barack Obama anunciou na semana passada um conjunto de medidas para facilitar a concessão de vistos para turistas brasileiros. Num país que se recupera de uma crise econômica, a medida atende essencialmente às necessidades do comércio local. Em 2010, 1,2 milhão de brasileiros visitaram a Flórida, deixando US\$ 6 bilhões em suas caixas registradoras. Também são brasileiros os principais investidores do mercado imobiliário local. Obama não pretende elevar o status do turista brasileiro, que segue obrigado a pedir visto para entrar no país, ao contrário do que ocorre com viajantes de outras procedências. A ideia é diminuir o tempo de espera nos consulados, que chega a 76 dias em São Paulo e 49 em Brasília. No passado, os brasileiros eram tratados como imigrantes em potencial pelas autoridades americanas. Não é mais assim. Com a ajuda do real valorizado que carregam no cartão de crédito, são vistos agora como turistas capazes de movimentar a economia.

Revista Época, Nº 714, 23/1/2012.

01. No texto, encontramos muitos exemplos de substantivos:

- a) Epícenos.
- b) Próprios.
- c) Sobrecomuns.
- d) Derivados.

02. “No passado, os brasileiros eram tratados como imigrantes em potencial pelas autoridades americanas”. Isso não ocorre mais porque:

- a) Os brasileiros têm, agora, um conjunto de medidas para facilitar a concessão dos vistos.
- b) Os brasileiros são os principais investidores do mercado imobiliário.
- c) Houve uma valorização da moeda brasileira, o que faz com que o turista brasileiro seja visto como uma potência na movimentação da economia americana.
- d) Os EUA é um país que se recupera da crise econômica.

03. O texto afirma, em outras palavras, que o turista brasileiro

- a) Tem um eleitorado na Flórida que é estratégico para a eleição presidencial.
- b) Visita a Flórida, deixando lá um bom dinheiro.
- c) É o principal investidor do mundo imobiliário do país.
- d) Está sendo muito paparicado por Barack Obama.

04. Temos um discurso direto em:

- a) “Ei, você está me ouvindo, a Disney e a Flórida estão abertas para negócios”.
- b) O governador do Texas, ao retirar sua candidatura à Presidência dos EUA, disse que Washington precisa de um governo mais humilde.
- c) O repórter aproveitou uma de suas transmissões ao vivo e pediu em casamento a âncora do jornal.
- d) Só se falou em Luíza nas redes sociais, depois que seu pai apareceu no comercial de um condomínio dizendo que reuniu a família em sua homenagem.

05. Em “O iraniano Mahmoud Ahmadinejad poupou-nos de sua presença na última turnê à América Latina”, subentende-se que:

- a) Ele ainda não nos esqueceu.
- b) Ele virá ao Brasil.
- c) Ele não veio ao Brasil.
- d) Ele fez uma turnê ao Brasil.

06. Na manchete da Revista Veja, “Naufrágio moral no Costa Concórdia”, alusivo a um acidente com um navio, recentemente, pode-se depreender, pela expressão “naufrágio moral”:

- a) Que não há qualquer conotação na expressão.
- b) Que a expressão tem uma conotação pejorativa.
- c) Que a conotação da expressão é positiva.
- d) Que os fatos ocorridos recentemente sobre o acontecido com o referido navio foram bastante explorados pela mídia, mas esta não faz alusão à moralidade do comandante do navio em questão.

07. Quanto à acentuação, estão corretas todas as palavras da alternativa:

- a) Juíz, raíz, ônibus, mágoa.
- b) Vôo, herói, traquéia, feiúra.
- c) Crêem, papéis, pêra, pêlo.
- d) Acadêmico, purê, tênis, bebê.

08. O verbo “ser”, assim como outros que são irregulares no radical, é classificado como:

- a) Abundantes.
- b) Anômalos.
- c) Defectivos.
- d) Pronominais.

09. Em qual das expressões grifadas nas frases abaixo há sentido denotativo?

- a) Todos trabalham, até os pequenos.
- b) Deus é o espírito perfeito que governa o mundo.
- c) Não chegaram ainda as encomendas.
- d) Não aconteceu nada.

10. A palavra ou expressão assinalada na questão anterior, denota:

- a) Inclusão.
- b) Realce.
- c) Explicação.
- d) Exclusão.

Conhecimentos Específicos

11. Aos poucos os próprios alunos selecionam os gestos que criaram, montando uma sequência de movimentos. A citação refere-se ao ato de:

- a) Compreender o que outros povos desenvolvem no que tange a sua cultura, não importa para o desenvolvimento de nossos alunos, somos independentes.
- b) Criar movimentos livres para cada tema ou frase, com linhas, direções, níveis e passos diferenciados.
- c) Alimetar o trabalho artístico.
- d) O professor tem autoridade e competência para refletir sobre o que os alunos querem e desejam produzir.

12. Quanto a trajetória da Direção Educacional de Arte no Brasil, uma referência importante é:

- a) A chegada da corte real Portuguesa em 1822, que incentivava muito o estudo de música dirigido para todo o povo.
- b) A célebre Missão Artística Holandesa trazida em 1817, por Dom João VI, quando foi criada a Academia Imperial de Belas Artes, que após a proclamação da República passou a ser chamada de Escola Nacional de Belas Artes.
- c) A célebre Missão Artística Européia trazida em 1815, por Dom João VI, quando foi criada a Academia Imperial de Belas Artes, que antes da proclamação da República era chamada de Escola Nacional de Belas Artes.
- d) A célebre Missão Artística Francesa trazida em 1816, por Dom João VI, quando foi criada a Academia Imperial de Belas Artes, que após a proclamação da República passou a ser chamada de Escola Nacional de Belas Artes.

13. A improvisação rítmica deverá ser realizada:

- a) Em forma de trabalho individualizado.
- b) Após análise, percepção e estética da dramatização corporal.

- c) Em forma de jogo baseada no impulso dinâmico natural do movimento corporal através de movimentos rítmicos.
- d) Em forma de jogo baseada no impulso natural do movimento corporal através de movimentos rítmicos.
14. Nas improvisações rítmicas o elemento musical DURAÇÃO pode ser:
- a) Curto-longo, acelerando-retardando.
- b) Rápido-lento, acelerando-retardando.
- c) Curto-longo,rápido-lento.
- d) Curto-longo,rápido-lento, acelerando-retardando.
15. Ostinatos é a:
- a) Instrumentalizar os alunos, em nível específico de habilidades, na compreensão que podem ter da linguagem da Arte que envolvem os recursos pessoais, pesquisa de materiais e técnicas.
- b) Repetição obstinada de uma célula rítmica ou melódica.
- c) Estimulação dos alunos para pesquisar e investigar todo material possível para improvisação corporal.
- d) Potencialidade dos alunos que podem alicerçar a consciência do seu lugar no mundo e também contribuir para sua apreensão muito significativa dos conteúdos das outras disciplinas do currículo.
16. Quimbete, Sarambeque, Sorango e Caxambu são danças típicas de:
- a) Minas Gerais.
- b) Roraima.
- c) Pernambuco.
- d) São Paulo.
17. Cateretê, Batuque, Samba, Jongo, Lundu, são danças típicas da:
- a) Bahia, Salvador e Acre.
- b) Bahia, Sergipe e Maranhão.
- c) Bahia, Rio e São Paulo.
- d) Bahia, Amazonas e São Paulo.
18. Quanto aos fins da educação podemos definir como sendo:
- a) A necessidade de delegarmos para o futuro pessoas capazes de transmitir o que hoje foi ensinado.
- b) A transmissão e preservação do patrimônio cultural, que não vem sendo transmitido de uma geração a outra, não contribuindo para o desenvolvimento da nossa humanidade.
- c) A intromissão e preservação do patrimônio cultural, que é transmitido de uma geração a outra; o desenvolvimento da nossa humanidade.
- d) A transmissão e preservação do patrimônio cultural, que é transmitido de uma geração a outra; o desenvolvimento da nossa humanidade.
19. Na improvisação de Motivos Rítmicos:
- a) Pede-se a um aluno que produza vários motivos rítmicos, a turma ouve, mas não repete.
- b) Pede-se a um aluno que produza um motivo rítmico.
- c) Pede-se a um aluno que produza um motivo rítmico, a turma ouve e repete.
- d) Pede-se a um aluno que produza um motivo rítmico, a turma ouve, mas não repete.
20. A organização dos Projetos de Trabalho se baseia, fundamentalmente:
- a) Numa concepção da globalização entendida como um processo muito mais interno do que externo, no qual as relações entre conteúdos e áreas de conhecimento têm lugar em função das necessidades que traz consigo o fato de resolver uma série de problemas que subjazem na aprendizagem.
- b) Numa concepção que assume o princípio básico para a articulação para o conhecimento necessário.
- c) Numa concepção da globalização entendida como um processo muito mais interno do que externo, no qual as relações entre conteúdos e áreas de conhecimento têm lugar em função das necessidades que traz consigo o fato de não resolver uma série de problemas que subjazem na aprendizagem.
- d) Na estandardização e homogeneização das fontes de informação, e por sua vez, o intercâmbio entre as informações que são aportadas pelos membros do grupo.